



Ginásio Diocesano Sul Fluminense.

Carvalhais e Santa Mafalda. A sede municipal é ligada à rede rodoviária pela estrada Barra Mansa—Três Rios, da qual dista 2 km, fazendo entroncamento no km 104 dessa rodovia, a 55 km de Vassouras; pela mesma estrada atinge a cidade de Três Rios, da qual dista 6 km, onde encontra a BR-3 (Rio de Janeiro—Pilar). Dista da Capital Federal por estrada de rodagem, menor distância, 150,5 km e da Capital do Estado, viagens rodoviárias diretas, 193 km. Há em todo o município 194 km de rodovias, sendo 62 de estradas municipais.

COMÉRCIO E BANCOS — O comércio é grande e formado de estabelecimentos modelares dotados de todos os requisitos e artigos da atualidade. A sede municipal dispõe de: Estabelecimentos comerciais atacadistas — 3; Estabelecimentos varejistas — 85. O movimento bancário é feito através de 2 agências. (Banco de Crédito Real de Minas Gerais e Banco da Lavoura de Minas Gerais). As principais contas bancárias de ativo e passivo apresentavam, em 28 de fevereiro de 1957, os seguintes saldos: (milhares de cruzeiros) — Caixa, em moeda corrente — 1 716; Empréstimos em c/c — 1 756; Títulos descontados — 17 444; Depósitos à vista e a curto prazo — 31 469; Depósitos a prazo — 762. O município mantém transações comerciais, em maior escala, com as praças de Rio de Janeiro, DF, São Paulo, SP, Juiz de Fora, MG, e Três Rios, RJ.

RIQUEZAS NATURAIS — Indiscutivelmente a produção de águas minerais constitui a principal riqueza natural do município. Além desse produto há autorizações para pesquisa e lavra de caulim, na região de Sincorá, e de dolomita, no distrito de Salutáris. Existem restos de matas naturais, onde são encontradas madeiras como: jacaré, cabuí, garapa, jequitibá, pimenteira, mulatinho, bico-de-pato, etc. Há zonas reflorestadas. O primeiro reflorestamento foi feito em 1917 pelo Dr. Fernando de Barros Franco, na Fazenda Matozinhos. Outros fazendeiros iniciaram esse trabalho a partir de 1940. Para tal é empregado o eucalipto. A Fazenda Glória do Mundo faz plantio anuais, completando, em 1956, um milhão de pés de plantados. A área coberta pelos reflorestamentos é de cerca de 745 ha.

ASPECTOS URBANOS — Paraíba do Sul é uma cidade que encanta pelo seu aspecto urbanístico, misto de colonial e contemporâneo. Possui ruas bem pavimentadas, praças artisticamente ajardinadas, serviços de luz, água, esgoto e telefones. A cidade conta, entre outros melhoramentos: Aparelhos telefônicos instalados — 322; Ligações elétricas

— 1 090; Prédios abastecidos pelo serviço de água — 1 150 Hotéis e Pensões — 6; Cinemas — 2; Ruas calçadas — 13. — Em 1953, foi inaugurada a Estação Rodoviária da cidade, considerada uma das melhores do Estado. O rio Paraíba do Sul banha uma parte da cidade.

COMUNICAÇÕES — O Departamento dos Correios e Telégrafos mantém Agências Postais-telegráficas na sede municipal e nas localidades de Barão de Angra, Vieira Cortês, Cavarú, Werneck, Salutáris, Cruz das Piteiras, Sertão do Calixto e Sardoal. A Estrada de Ferro Central do Brasil tem serviço telegráfico em suas estações. As comunicações telefônicas são feitas pela Companhia Telefônica Brasileira.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — O município dispõe de 1 hospital geral, com 75 leitos — o Hospital da Casa de Caridade — para internamentos gratuitos e mais a Casa de Saúde Nossa Senhora da Piedade, com 119 leitos. Contribui ainda para o tratamento hospitalar o Hospital Infantil Menino Jesus, destinado ao internamento de crianças até 7 anos de idade. Os serviços oficiais de saúde são superintendidos pelo Posto de Saúde de Paraíba do Sul e os Postos e Subpostos de Werneck e Inconfidência. No setor de Saúde há mais: Farmácias — 5; Médicos — 6; Farmacêuticos — 4.

ALFABETIZAÇÃO — Das 18 380 pessoas de 5 anos e mais recenseadas em 1950, sabiam ler e escrever 4 481 homens e 4 000 mulheres, em todo o município, e na cidade 1 661 homens e 1 750 mulheres das 4 899 pessoas dessas idades aí recenseadas, o que representa 69% dessa população.

Ensino — No município, o ensino primário geral é ministrado em 44 estabelecimentos, assim distribuídos segundo a dependência administrativa: Estaduais — 19; Municipais — 20; Federais — 3; Particulares — 2.

FINANÇAS PÚBLICAS — O quadro abaixo é um demonstrativo das arrecadações federal, estadual e municipal, e despesa municipal, no período de 1950 a 1956:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)				DESPESA REALIZADA NO MUNICÍPIO (Cr\$ 1 000)
	Federal	Estadual	Municipal		
			Total	Tributária	
1950.....	2 259	4 031	1 923	1 130	3 657
1951.....	2 731	4 262	2 939	1 276	4 044
1952.....	3 609	5 015	2 607	1 462	5 463
1953.....	4 280	6 524	2 613	1 457	6 360
1954.....	8 125	7 526	2 970	1 488	9 130
1955.....	10 370	9 246	4 317	2 042	12 493
1956.....	10 143	11 273	5 260	2 447	5 260

PARTICULARIDADES ARTÍSTICAS — Duas relíquias religiosas não podem deixar de ser citadas: a “sala dos milagres”, na Capela de São Bom Jesus de Matozinhos, no distrito de Werneck, e a Capela do Curato de Cebolas, hoje em ruínas, em frente à qual, em 1792, foi exposta uma perna do Inconfidente Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes — “pelo fato de ali ter feito suas infames práticas”. Roubada, dias após, foi enterrada sob o altar de Nossa Senhora do Rosário, na mesma Capela. Não pode, também, deixar de ser citada a ponte sobre o rio Paraíba